



**Relatório de
Atividades
2022**

*"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das **Ciências Empresariais**, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do **desenvolvimento do país**, em geral, e da região de **Setúbal**, em particular"*

(Aprovado na 45ª Reunião do Conselho de Representantes)

**IPS
CIÊNCIAS
EMPRESARIAIS**

Índice

Nota Introdutória	3
1. Estrutura do Relatório de Atividades	5
2. Cumprimento dos Objetivos	6
2.1. Eixo 1: Oferta Formativa e Estudantes	6
2.1.1. <i>Consolidação da Oferta Formativa</i>	6
2.1.2. <i>Incentivo à Inovação Pedagógica</i>	10
2.1.3. <i>Promoção do Sucesso Académico</i>	12
2.2. Eixo 2: Recursos Humanos	15
2.2.1. <i>Consolidação da Estrutura Docente</i>	15
2.2.2. <i>Consolidação da Estrutura de Apoio Administrativo</i>	17
2.3. Eixo 3: Recursos Físicos e Digitais	20
2.3.1. <i>Edifício Renovado e Mais Sustentável</i>	20
2.3.2. <i>Reforço das Estruturas Digitais</i>	22
2.4. Eixo 4: Governação e Organização Interna	24
2.4.1. <i>Governação Participada e Transparente</i>	24
2.4.2. <i>Reorganização dos Processos Internos</i>	27
2.5. Eixo 5: Investigação e Prestação de Serviços Especializados	28
2.5.1. <i>Promover a produção científica</i>	29
2.5.2. <i>Promover a transferência de conhecimento</i>	30
2.6. Eixo 6: Internacionalização e Ligação à Comunidade	32
2.6.1. <i>Incrementar os Níveis de Internacionalização</i>	32
2.6.2. <i>Promover um Maior Envolvimento com a Comunidade</i>	35
3. Orçamento	38

Nota Introdutória

Cara comunidade, estudantil, docente, não docente, IPS e diferentes parceiros nacionais e internacionais,

Terminámos mais um ano de atividade, envolvendo muito esforço, resiliência e compromisso de todos em torno da nossa Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS). O ano de 2022 representou um regresso pleno a uma normalidade de funcionamento, com uma maior atividade presencial, mas sem esquecer a necessária capitalização de muitas das aprendizagens decorrentes dos peculiares desafios dos últimos anos.

Assistimos com enorme satisfação a um “regresso ao edifício ESCE”, reconhecendo caras, partilhando experiências e conhecimento, estabelecendo ligações, formando de forma ativa e participada, os nossos estudantes no seu caminho para se tornarem profissionais de excelência e seres humanos mais completos. Encheu-nos a alma, voltar a colorir a nossa Escola de vivência e partilha. Este foi por isso um ano determinante de recuperação de uma cultura ESCE assente na proximidade da transmissão de conhecimento e de enriquecimento social.

Os ciclos de estudo de TeSP e Licenciatura retomaram a um sistema de regime presencial total, mantendo-se os Mestrado em regime parcialmente online de acordo com as características de cada curso. Ao nível da evolução da oferta formativa, este foi um ano de consolidação, com um reforço do número de estudantes ao nível dos ciclos de mestrado e dos CTeSP deslocalizados. A procura proveniente do Concurso Nacional de Acesso manteve-se alta, com uma taxa de colocação de 100% em todos os cursos de licenciatura, logo na 1ª fase. Por outro lado, procurou-se desenvolver nova oferta formativa de curta duração, de acordo com necessidades de mercado, e que devem arrancar em pleno no ano de 2023.

A aposta na consolidação da estrutura de recursos humanos foi uma das grandes prioridades da Direção, tendo sido possível concretizar a maioria dos concursos de professor adjunto que estavam em curso, bem como criar condições, em sede de orçamento, para a abertura de futuros concursos, essenciais para continuarmos a

política de reforço do corpo próprio e qualificado da ESCE. O ano de 2022 exigiu um esforço acrescido da estrutura de apoio administrativo, em virtude de algumas saídas de não docentes para outras instituições públicas e por aposentação, e onde só a grande capacidade de resiliência e dedicação dos funcionários permitiu garantir o funcionamento normal dos serviços da Escola. A Direção priorizou ações que visassem o reforço da estrutura e o aumento dos lugares de quadro de forma a assegurar uma maior estabilidade futura da equipa não docente.

Se a recuperação de atividade presencial e da vivência de Escola foi um marco de 2022, há ainda que relevar o aumento significativo de outras atividades na ESCE, quer seja ao nível de projetos de investigação nacionais e internacionais, que seja em ações como, atividades de apoio às estruturas de empreendedorismo do IPS, prestações de serviço ao exterior, atividades e projetos com a comunidade envolvente, atividades de mobilidade e internacionalização, entre muitas outras. A dimensão e qualidade destas só foi possível com o enorme compromisso e competência dos nossos docentes.

O ano de 2022, foi assim, um ano extraordinário, onde muito foi feito, muito ainda existe por fazer, mas onde a prioridade foi a criação de bases para uma evolução sustentável da atividade nos próximos anos.

Procurámos incluir todos e continuamos a contar com todos. Desta forma, a toda comunidade docente, não docente, estudantil, institucional e restantes parceiros, deixamos o nosso agradecimento por continuarem a colaborar e confiar na ESCE e por terem contribuído de uma forma exemplar para o crescimento e notoriedade da nossa Escola.



O Diretor
Professor Pedro Pardal
Diretor da ESCE/IPS
Pedro Pardal

1. Estrutura do Relatório de Atividades

O presente relatório resume as principais atividades ocorridas na ESCE, no ano de 2022, bem como, identifica o cumprimento das ações e metas propostas nos seis eixos de atuação definidos no plano de atividades:

- Oferta formativa e estudantes;
- Recursos humanos;
- Recursos físicos e digitais;
- Governança e organização interna;
- Investigação e prestação de serviços especializados;
- Internacionalização e ligação à comunidade.

Estes eixos apesar de não coincidentes com a estrutura de relatório de atividades do IPS, estão harmonizados e contribuem para os seus seis princípios estratégicos:

- Garantir um modelo de governação sustentável;
- Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem, com recursos a metodologias pedagógicas adequadas e inovadoras;
- Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo;
- Reforçar a internacionalização;
- Consolidar a relação com a região;
- Fortalecer o envolvimento e o apoio aos estudantes durante o seu percurso académico.

Tal como referido no plano de atividades de 2022, a divisão nos seis eixos apresentados tem em conta os diferentes contextos de gestão e de autonomia das unidades orgânicas, face à estrutura central do IPS. Para cada eixo foram identificados objetivos operacionais que se pretendiam atingir, bem como as ações e respetivas metas que permitem validar a sua concretização.

2. Cumprimento dos Objetivos

2.1. Eixo 1: Oferta Formativa e Estudantes

Objetivos operacionais identificados:

1. *Consolidação da oferta formativa;*
2. *Incentivo à inovação pedagógica;*
3. *Promoção do sucesso académico.*

2.1.1. Consolidação da Oferta Formativa

Decorrente do crescimento nos últimos anos e tendo em atenção os recursos internos da ESCE, era esperado para o ano de 2022, que este representasse a consolidação da oferta formativa existente. A aposta em novas ofertas, assentaria apenas em cursos breves, como resposta à procura no mercado e uma estratégia de diversificação. A tabela 1 recupera os objetivos definidos no plano de atividades, a este nível, assim como resume o cumprimento dos mesmos.

Tabela nº1 – Cumprimento do Objetivo “Consolidação da Oferta Formativa”

Objetivos	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Estabilidade do número de estudantes de licenciatura	Nº de estudantes inscritos a dezembro de 2022	Entre 1.850 e 1.950	Sim
Aumento das médias de acesso CNA 2022/2023 (1ª fase)	Média das médias dos últimos colocados nas licenciaturas	> 13,5	Sim
Reforço dos estudantes inscritos em mestrado	Nº de estudantes inscritos a dezembro de 2022	> 371	Sim
Reforço dos estudantes inscritos em CTeSP	Nº de estudantes inscritos a dezembro de 2022	> 284	Sim
Reforço dos estudantes inscritos em oferta formativa não graduada	Nº de estudantes inscritos a dezembro de 2022	> 45	Não

Dos 5 objetivos estabelecidos foi possível atingir 4, evidenciando um reforço geral da estabilidade da oferta formativa ao nível do número de estudantes e médias de acesso. Em 2022, a média das médias dos últimos colocados em 1ª fase do Concurso Nacional

de Acesso (CNA) nas 8 licenciaturas situou-se nos 13,63. As licenciaturas em Marketing (MKT) e em Gestão da Distribuição e da Logística pós-laboral (GDLPL), registaram a maior e menor nota de entrada referente ao último colocado, com 14,80 e 12,04 respetivamente. Considerando que na 1ª fase, a taxa de colocação nas licenciaturas atingiu os 100%, estes dados são uma evidência do nível crescente de atratividade da Escola.

Na tabela 2 é possível verificar que o número de estudantes aumentou, em 2022, cerca de 2,1%, situando-se nos 2.755 alunos. Os estudantes de licenciatura baixaram ligeiramente, o que pode ter significado uma diminuição das taxas de retenção, uma vez que o total de vagas apresentado foi similar ao ano anterior. Ao invés foi possível reforçar o número de estudantes de CTeSP e de Mestrado. Nos CTeSP, como resultado das ações estipuladas, observou-se um reforço do número de estudantes inscritos nos cursos deslocalizados existentes, essencialmente no CTesP de Gestão em Turismo em Grândola e no de Logística em Loures. Os cursos de mestrado registaram a maior subida (20,5%) refletindo-se numa maior taxa de ocupação dos mesmos, evidenciando uma maior eficiência das ações de divulgação desta oferta formativa.

Tabela nº2 – Evolução do Número de Estudantes Inscritos (a 31 de dezembro)

Ciclos de Estudo	2020	2021	2022	Peso (2022)	Var.21-22
CTeSP	236	287	310	11,3%	8,0%
Licenciaturas	1 804	1 920	1 882	68,3%	-2,0%
Mestrados	334	371	447	16,2%	20,5%
Pós-Graduações	0	0	0	0,0%	0,0%
Cursos Breves	44	30	24	0,9%	-20,0%
Módulo Internacional	13	64	74	2,7%	15,6%
Outros	0	26	18	0,7%	-30,8%
Total	2 431	2 698	2 755	100,0%	2,1%

Ao nível das pós-graduações e outros cursos breves não foi possível atingir os objetivos propostos, estimando-se que em 2023, exista um número significativo de estudantes inscritos nestes cursos, como efeito das ações levadas a cabo em 2022.

Referência ainda para o progressivo aumento de estudantes a frequentar o módulo internacional, depois de um período altamente afetado pela pandemia COVID-19.

Para a obtenção do objetivo geral de consolidação da oferta formativa, estabeleceram-se ainda um conjunto de ações no plano de atividades de 2022, expressos na tabela 3.

Tabela nº3 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Consolidação da Oferta Formativa”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Promoção de atividades de divulgação dos cursos junto do público estudantil e da comunidade em geral	Nº de atividades realizadas	3	Sim
Ação 2: Apoiar as Comissões de Autoavaliação dos Cursos e participar na revisão dos relatórios elaborados.	Apoio na elaboração e revisão dos relatórios entregues à A3ES	Apoio em todos os processos	Sim
Ação 3: Criar uma estrutura de apoio permanente às Comissões de Autoavaliação do Cursos e de monitorização dos cursos.	Implementar projeto piloto	Concretizar	Parcial
Ação 4: Incentivar a criação de formações pós-graduadas e de curta duração.	Nº de formações criadas com candidaturas abertas.	3	Parcial
Ação 5: Criar as condições para o arranque de uma nova oferta de Mestrado.	Nº de novos mestrados aprovados.	1	Sim
Ação 6: Participar nas ofertas do IPS ao nível das ações de <i>upskilling</i> e <i>reskilling</i> .	Nº de ações de formação com participação ESCE	4	Sim

Relativamente às ações propostas, foram realizadas diversas atividades de divulgação dos cursos junto do público estudantil e da comunidade em geral, como são exemplo:

- Visitas a Escolas Secundárias da Região;
- Conclusão, em maio, da 7ª Edição dos Jogos InterEscolas, contando com 153 participantes, vindos de 11 escolas secundárias e profissionais de todo o País;
- Arranque na 8ª Edição dos Jogos InterEscolas, com cerca de 300 estudantes de escolas secundárias e profissionais de 12 concelhos;
- Participação na *Open Week* do IPS, com atividades específicas relacionadas com os cursos da ESCE e a receção de uma centena de estudantes de escolas secundárias;
- Promoção em revistas:
 - Revista *Ambitur* (março 2022)

- Jornal Económico (fevereiro e julho 2022)
- Revista Recursos Humanos e Gestão (setembro 2022)

A estas ações específicas, somam-se ações de comunicação regulares sobre a oferta formativa da ESCE, através dos canais oficiais da Escola e do IPS, bem como através da elaboração de materiais gráficos como cartazes e *flyers*, essencialmente ao nível dos mestrados.

Ao nível do apoio às Comissões de Autoavaliação dos Cursos, a Direção participou ativamente na revisão dos documentos elaborados, quer decorrentes dos processos de follow-up das licenciaturas em Gestão da Distribuição e da Logística (GDL), diurno e pós-laboral, e do mestrado em Gestão e Administração de Escolas (MGAE), quer nos procedimentos de resposta às solicitações da A3ES decorrentes dos processos de autoavaliação da licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação (GSI) e dos mestrados em Gestão de Sistemas de Informação (MGSI) e em Segurança e Higiene no Trabalho (MSHT). Ainda este ano, a ESCE obteve o resultado de aprovação do seu novo mestrado em Ciências de Dados para Empresas (MCDE), acreditado por 6 anos pela A3ES. Desta forma, foi possível abrir candidaturas até dezembro de 2022, em que se registou uma procura muito superior ao número de vagas. Todas as condições foram criadas para o arranque da 1ª edição em janeiro de 2023.

Durante 2022, e tendo presente que 2023 será um ano de grande exigência, com 14 cursos em processo de autoavaliação, foram reorganizados diversos procedimentos e definida uma estrutura de apoio permanente às Comissões de Autoavaliação do Cursos, com funções igualmente de monitorização, utilizando como projeto-piloto, os processos de autoavaliação de GDL e GDLPL. Alguns dos procedimentos implicaram o desenvolvimento de ficheiros de obtenção e cálculo de informação essencial à obtenção dos rácios de avaliação dos cursos. A estrutura administrativa apoiou ainda os Coordenadores de Curso no preenchimento das fichas de docentes no formato exigido pela A3ES. Contudo, e em virtude da menor estabilidade verificada ao nível do corpo não docente não foi possível em 2022 criar uma estrutura dedicada de apoio a estes processos, sendo a sua realização objetivo para 2023.



No que toca à oferta formativa assente em pós-graduações e microcredenciais, a Direção incentivou e apoiou a criação de cursos breves, tendo finalizado no último semestre do ano, as candidaturas às pós-graduações em Contabilidade Pública (curso revisto) e em Negócios e Finanças Empresariais, com início previsto para os primeiros meses de 2023. Igualmente foi criada a Microcredencial em Tecnologias de Informação para a Contabilidade, cujo processo de candidatura irá apenas terminar no ano de 2023.

Por fim, a ESCE participou ainda em 6 ações de formação *upskilling* e *reskilling* do IPS, designadamente em Outsystems (2), SAP Finance, SAGE, .Net e Appian, contribuindo para a missão de requalificação de adultos no mercado de trabalho.

2.1.2. Incentivo à Inovação Pedagógica

Os últimos anos vieram acentuar a necessidade de adoção de novas metodologias pedagógicas, quer por uma maior adequação ao novo perfil do estudante, quer pelo aproveitamento de novos instrumentos e tecnologias recentes. Neste campo, o plano de atividades de 2022 previa um conjunto de ações, sendo o objetivo medido pelo número de cursos com inovação pedagógica. A Direção incentivou e apoiou o desenvolvimento de cursos a este nível, tendo resultado, mais em atividades pontuais dentro dos cursos existentes, do que em cursos com características inovadoras. Reconhece-se ainda que estando em discussão, o conceito de práticas inovadoras dentro do IPS, este objetivo está ainda longe de ser atingido na sua plenitude.

Tabela nº4 – Cumprimento do Objetivo “Incentivo à Inovação Pedagógica”

Objetivo	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Cursos com introdução de atividades pedagógicas inovadoras	Nº de cursos com inovação pedagógica	2	Não

Foram, no entanto, desenvolvidas várias ações que visavam promover a inovação pedagógica e criar condições para um maior desenvolvimento destas atividades no futuro. Espera-se também, que no âmbito dos processos de autoavaliação dos cursos em 2023, seja discutido e revisto pelo Conselho Pedagógico, o modelo pedagógico da Escola, incluindo os conceitos do que deverá ser considerado de inovação pedagógica.



Tabela nº5 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Incentivo à Inovação Pedagógica”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Desenvolvimento ou reestruturação de cursos com recurso a metodologias inovadoras.	Nº de cursos com novas metodologias	2	Parcial
Ação 2: Colaborar ativamente com o IPS na definição de um documento ou de ações com impacto na inovação pedagógica.	Nº de ações participadas	2	Parcial
Ação 3: Promover a participação de docentes em ações de formação pedagógica.	Nº de docentes em formação	5	Sim
Ação 4: Promover a participação de docentes nos projetos pedagógicos I-Living Labs, no âmbito da E³UDRES².	Nº de docentes participantes	2	Sim
Ação 5: Manter o número de docentes a participar no Projeto Demola	Nº de docentes participantes	2	Sim

Relativamente ao desenvolvimento de cursos com recurso a metodologias inovadoras, de salientar a criação da Microcredencial de Tecnologias de Informação para a Contabilidade, baseada na metodologia de *Project Based Learning*, e em cocriação com um conjunto de empresas parceiras no âmbito dos sistemas de informação. Contudo, este curso apenas irá arrancar em 2023. Por outro lado, é de salientar o esforço, de nas reestruturações de curso mais recentes, serem introduzidas mudanças nas metodologias pedagógicas, através de novas práticas recorrendo a diferentes instrumentos e tecnologias, tornando o ensino mais ativo, intuitivo e experimental. De referir ainda, que foram adquiridos durante o ano um conjunto de novos *softwares* e aplicações, bem como, se iniciaram os procedimentos de aquisição de *hardware* de alto desempenho para atividades pedagógicas nos cursos de Gestão de Sistemas de Informação, e essencialmente para o mestrado em Ciências de Dados para Empresas.

Em colaboração com o IPS, a Direção participou em diversas reuniões de trabalho sobre pedagogia, ficando, no entanto, estabelecido para 2023 a elaboração de um Guião de Inovação Pedagógica do IPS, onde se espera que, juntamente com o nosso Conselho Pedagógico, se tenha uma participação bastante ativa. Por outro lado, elementos da ESCE integraram o grupo de trabalho para a elaboração do projeto da nova Escola do

Litoral Alentejano (do IPS) e onde se discutiram a introdução de novos modelos pedagógicos.

Relativamente ao apoio à formação de docentes na área da pedagogia, bem como, à participação em atividades no âmbito da aliança europeia E³UDRES² (*Engaged And Entrepreneurial European University as Driver for European Smart And Sustainable Regions*) e do projeto Demola, a ESCE esteve representada com um número significativo de docentes, ultrapassando largamente os números do ano anterior.

2.1.3. Promoção do Sucesso Académico

Um dos objetivos definidos para o eixo “oferta formativa e estudantes” incidia sobre a promoção do sucesso académico e da empregabilidade. Neste âmbito foram definidas 2 metas para 2022 (tabela 6), bem como a concretização de um conjunto de ações (tabela 8).

Tabela nº6 – Cumprimento do Objetivo “Promoção do Sucesso Académico”

Objetivos	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Aumentar o número de estudantes diplomados	Nº de diplomados no ano letivo 2021/2022	+ 5%	Não
Manter um nível alto de empregabilidade dos diplomados	Taxa de empregabilidade dos diplomados	> 90%	Sim

Ao nível do número de diplomados, a Escola não atingiu a taxa de aumento definida no plano de atividades de 5%, tendo, contudo, crescido cerca de 3,8% tal como evidenciado na tabela 7.

Tabela nº7 – Evolução do Número de Diplomados

Ciclos de Estudo	2020/2021	2021/2022	Peso (21/22)	Varição
CTeSP	74	86	15,8%	16,2%
Licenciaturas	364	392	71,9%	7,7%
Mestrados	87	67	12,3%	-23,0%
Total	525	545	100,0%	3,8%

Apesar do crescimento de 16,2% nos CTeSP e de 7,7% nas licenciaturas, a evolução negativa dos mestrados condicionou de forma significativa o crescimento global do total de diplomados. Esta evolução negativa é em parte explicada pelo número anormal de diplomados em 2020/2021, decorrente dos adiamentos nos anos de pandemia.

No que toca à empregabilidade, e tendo por base o último relatório de inserção profissional elaborado referente ao ano letivo 2019/2020, verificamos que o nível de desemprego nas licenciaturas é de 5,1%, nos mestrados de 6,3% e nos CTeSP de 3,1%, sendo que neste último caso 27,7% dos diplomados não está empregado em virtude de ter prosseguido estudos. A ESCE manteve em 2022 um nível de empregabilidade alto, sendo uma das maiores taxas a nível nacional.

O plano de atividades de 2022 previa um conjunto de ações nesta dimensão que na sua generalidade foram concretizadas. O início do ano letivo de 2022/2023 representou um regresso total ao regime presencial em todas as aulas de CTeSP e de licenciatura, concretizando um marco importante de retorno a uma normalidade de vivência de Escola e de Ensino Superior. Relativamente aos mestrados, e tendo em atenção o público-alvo e as características próprias de cada curso, mantiveram-se algumas atividades de ensino à distância.

A Direção, juntamente com o Conselho Pedagógico e Coordenadores Curso, organizou um programa de acolhimento com atividades em todos os CTeSP e licenciaturas, sendo um momento fundamental de integração e do futuro sucesso dos novos estudantes. Igualmente, a Direção esteve presente na primeira aula de cada mestrado, dando as boas-vindas aos estudantes e demonstrando a importância e a relevância da sua escolha. Durante o ano apoiámos o desenvolvimento de atividades pelos estudantes, através dos seus núcleos de curso, como por exemplo nas semanas dos cursos de Marketing, Gestão de Sistemas de Informação e de Contabilidade e Finanças. As comissões dos núcleos contaram com a disponibilização de espaços, apoio logístico às atividades e apoio no acesso a contactos externos do tecido empresarial. Outras atividades complementares foram dinamizadas nos laboratórios que ajudaram a promover as competências dos estudantes, designadamente Aulas Abertas dinamizadas com o apoio de parceiros tecnológicos para a ilustração da utilização do software atualmente utilizado em sala de aula (Tecnibite – xLog em GDL – Gestão de

Armazenagem e CTeSP de Logística – Gestão de Inventários e Armazenagem // ERP Primavera em Contabilidade Financeira II e Complementos de Contabilidade Financeira II da Licenciatura em Contabilidade e Finanças - regime diurno e noturno // SAP - Sistemas de Informação na Logística, CTeSP de Logística).

Outro aspeto importante de sucesso académico prendeu-se com o desenvolvimento de mais um programa de apoio ao estudante finalista pelo IPS, com a participação ativa da Direção, quer na sua definição, quer na implementação local do programa. A aplicação do programa no ano letivo de 2021/2022, permitiu que mais 55 estudantes concluíssem a sua licenciatura com sucesso.

Tabela nº8 – Cumprimento das Ações no Objetivo “Promoção do Sucesso Académico”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Aumentar as taxas de conclusão dos estágios e trabalhos de fim de curso, monitorizando os processos.	% de aumento nas taxas de conclusão	+10%	Não
Ação 2: Organizar o regresso total à atividade presencial para os estudantes de CTeSP e Licenciaturas.	Regresso total à atividade presencial (CTeSP e Licenciaturas)	Concretização	Sim
Ação 3: Organizar em articulação com o CP, sessões de acolhimento presenciais para novos estudantes.	Nº de ciclo de estudos abrangidos (2022/2023)	3	Sim
Ação 4: Participar no Programa de Apoio ao Estudante Finalista (PAEF).	Participação no PAEF	Concretização	Sim
Ação 5: Apoiar as atividades desenvolvidas pelos núcleos de curso.	Taxa de apoio a atividades dos núcleos de curso	100%	Sim
Ação 6: Incentivar o uso dos laboratórios e meios digitais para o desenvolvimento de atividades complementares ao curso.	Nº de atividades complementares desenvolvidas	2	Sim
Ação 7: Participar na realização da feira de emprego	Participação na Feira de Emprego	Concretização	Sim
Ação 8: Disponibilizar workshops dirigidos aos estudantes e diplomados para reforço de competências relacionadas com a empregabilidade	Nº de workshops disponibilizadas	1	Sim

Por fim, a Direção esteve comprometida com a promoção do sucesso dos diplomados no mercado de trabalho, participando ativamente na organização da feira do emprego

do IPS, articulando com as Coordenações de Curso diversas atividades específicas para os estudantes, conjuntamente com empresas das suas áreas funcionais.

Tal como referido anteriormente, apesar da evolução do número de conclusão de trabalhos de fim de curso, nos CTeSP e licenciaturas, a diminuição nos mestrados não permitiu atingir a taxa de crescimento prevista.

2.2. Eixo 2: Recursos Humanos

Objetivos operacionais identificados:

1. *Consolidação da Estrutura Docente;*
2. *Consolidação da Estrutura de Apoio Administrativo.*

2.2.1. Consolidação da Estrutura Docente

O reforço da estrutura de recursos humanos foi um dos principais focos da Direção para o plano de atividades de 2022. Apesar das condicionantes legais, burocráticas e financeiras, a consolidação do corpo próprio docente está no topo das prioridades da ESCE e para a qual o compromisso é total. A tabela 9 identifica as metas definidas para o objetivo de consolidar a estrutura docente, quer ao nível do número de docentes de carreira, quer ao nível do aumento da qualificação e especialização de toda a estrutura docente.

Tabela nº9 – Cumprimento do Objetivo “Consolidar a Estrutura Docente”

Objetivos	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Aumento do peso do corpo docente próprio	% de docentes de carreira	> 43,2%	Sim
Aumento do número de doutorados	Nº de doutorados	> 63	Sim
Aumento do número de especialistas	Nº de especialistas	> 34	Sim

No final de 2022 a ESCE contava com 213 docentes com contrato, mais 4 que em 2021. Ao nível de ETI, em 2022, o valor total ascendeu a 138,7, mais 2,25 que no ano anterior. Não obstante o aumento das necessidades de serviço docente, o corpo próprio registou

uma evolução positiva para cerca de 46,9% do total de ETI. Este aumento foi, contudo, limitado pela não conclusão de todos os concursos externos abertos em 2021 e pela saída de dois docentes por aposentação.

Também nas metas de melhoria do corpo qualificado e especializado, a ESCE atingiu os seus objetivos com o reforço de mais 7 doutores, passando para um total de 70 doutorados, e de mais 12 docentes com título de especialista, atingindo um total de 46 especialistas. Para a concretização destes objetivos, contribuíram as diversas ações definidas no plano de atividades e identificadas na tabela 10.

Tabela nº10 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Consolidar a Estrutura Docente”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Concluir os concursos externos com nomeação de júri em 2021.	Nº de vagas ocupadas pelos concursos	12	Parcial
Ação 2: Efetuar uma análise interna à estrutura de recursos humanos docente da ESCE e planeamento para 2023.	Concretização da análise	Concretização	Sim
Ação 3: Promover a abertura de concursos externos em 2022.	Nº de vagas colocadas a concurso	4	Sim
Ação 4: Promover a abertura de concursos de promoção interna para a categoria de Professor Coordenador em 2023.	Nº de vagas aprovadas para concurso	6	Sim
Ação 5: Promover a candidatura e a conclusão dos processos de títulos de especialista	Nº de processos de título de especialista concluídos	4	Parcial
Ação 6: Promover a participação de docentes em ações de formação	Nº de docentes em ações ou projetos	8	Sim

Relativamente à conclusão dos concursos externos para professor adjunto, cuja nomeação de júri ocorreu em 2021, foi possível concluir o concurso de Gestão de Recursos Humanos (4 vagas), de Marketing (3 vagas) e de Gestão de Sistemas de Informação (2 vagas), resultando na entrada efetiva de 9 professores para o quadro. Contudo, devido a situação alheia à Direção, houve necessidade de republicação do concurso para a área de Gestão (3 vagas), levando a um atraso no processo, que se espera concluído em 2023. Ainda no ano de 2022 foram abertos concursos para professor adjunto nas áreas de Gestão Logística (2 vagas) e de Comércio e Distribuição (1 vaga), bem como para professor coordenador principal na área de Sistemas e

tecnologias de Informação (1 vaga). É esperado a conclusão do concurso para Gestão Logística em janeiro de 2023.

Durante o primeiro semestre de 2022 foi elaborada um diagnóstico exaustivo à estrutura de recursos humanos docentes da ESCE, com uma análise a várias dimensões, como por exemplo entre categorias e regimes de contratação, entre departamentos ou sobre o posicionamento dentro das unidades orgânicas do IPS. Entre outros fins, este diagnóstico serviu de base para a previsão da estrutura de pessoal no âmbito da elaboração do orçamento de 2023, bem como para a definição de estratégias de contratação pelos departamentos. Na sequência da elaboração do orçamento foram aprovadas internamente vagas para 6 concursos de promoção interna para a categoria de professor coordenador, sendo o número mais elevado entre as escolas do IPS. Adicionalmente foram aprovadas mais 7 vagas para professor adjunto e 1 vaga para professor coordenador (concurso externo).

No que toca à ação 5, em reunião de Conselho de Coordenação, foi acordado com os presidentes de departamento, reforçar o incentivo, para que os docentes que reúnam condições para obtenção do título, iniciassem esse processo. Durante o ano de 2022 foram iniciados 5 processos para obtenção do título de especialista, tendo sido concluídos 4, embora apenas 3 com sucesso.

Por fim, a Direção continuou a apoiar os docentes inseridos em processos de doutoramento, garantido por exemplo horários letivos mais favoráveis para a conciliação entre ambas as atividades. Para além do apoio à obtenção do grau, a ESCE apoiou uma maior qualificação dos docentes através da participação regular em ações de formação, muitas de carácter pedagógico. No total participaram em ações de formação 58 docentes.

2.2.2. Consolidação da Estrutura de Apoio Administrativo

No plano de atividades de 2022, era referida a urgência na consolidação da estrutura não docente, objetivo fundamental para assegurar o bom funcionamento da Escola e seus serviços de apoio administrativo. Contudo, esperava-se um ano difícil a este nível. Por um lado, porque o planeamento da valorização e retenção não depende, ao nível da

decisão final da unidade orgânica, e por outro, porque as limitações legais, burocráticas e financeiras criam um constrangimento significativo na gestão dos recursos humanos de forma célere e eficaz.

Neste sentido, procurámos em 2022 que o foco fosse direcionado para um aumento do quadro de não docentes da ESCE, em sede de orçamento para 2023, enquanto se desenvolvem ações que criem condições para a manutenção da estrutura existente no início do ano.

A tabela 11 permite identifica o cumprimento da meta de aumento do número de vagas de quadro (em 2023) para trabalhadores não docentes, com a introdução de 3 vagas para técnico superior e 1 vaga para assistente técnico, passando para um total de 16 lugares de quadro. Este enquadramento permitirá nos próximos anos um crescimento da estrutura não docente e uma Escola mais sustentável a este nível.

Tabela nº11 – Cumprimento do Objetivo “Consolidar a Estrutura de Apoio Administrativo”

Objetivos	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Manter a estrutura de não docentes	Nº de lugares de quadro não docentes ocupados	Entre 11 e 12	Não
Aumentar o número de não docentes, em sede de orçamento de 2023	Nº de não docentes no quadro em 2023	> 12	Sim

No entanto, podemos também verificar o não cumprimento do objetivo de retenção da do número existente de não docentes no início do ano, terminando o ano de 2022 com 10 funcionários de quadro, decorrente da saída de 2 assistentes técnicos (áreas da manutenção e apoio aos órgãos de gestão) por via de mobilidade interna e de concurso para outra entidade. Como resposta a Direção iniciou imediatamente 2 processos de mobilidade interna. Para o secretariado de apoio aos órgãos concorreram 2 candidatas, sendo que apenas 1 apresentava o perfil necessário para a função. No entanto, a mobilidade foi rejeitada no serviço de origem. Para a manutenção não surgiram candidatos, sendo uma área cada vez mais difícil de recrutar na categoria de assistente técnico. A ESCE iniciou conversações com a Presidência do IPS para que esta função tivesse uma resposta mais centralizada.

Não tendo possível colmatar as saídas no imediato, a ESCE prolongou 2 contratos de emprego inserção do IEFP, resultando numa garantia de continuidade dos serviços, enquanto não estivesse concluído o necessário concurso externo para assistente técnico. A este nível, e aproveitando que uma das Escolas do IPS, tinha já iniciado uma proposta de abertura de concurso, a Direção uniu esforços, integrando o júri do concurso, com o objetivo de vir a integrar candidatos que fiquem em bolsa de recrutamento. A burocracia e morosidade legal destes concursos, não permite, contudo, agilidade e rapidez na contratação de não docentes, sendo que é esperado a conclusão do processo no fim do primeiro semestre de 2023.

Tal como efetuado para a estrutura docente, foi elaborado um diagnóstico e planeamento dos recursos humanos a dois anos para a estrutura não docente, tendo sido possível garantir um aumento de 4 lugares de quadro (total de 16), com uma aposta forte em funcionários qualificados e para a categoria de técnico superior.

Tabela nº12 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Consolidar a Estrutura de Apoio Administrativo”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Colaborar com o IPS na abertura e concretização de concursos não docentes em 2022	Nº de concursos ativos (em curso ou concluídos)	1	Sim
Ação 2: Efetuar uma análise interna à estrutura de recursos humanos não docente da ESCE e planeamento de necessidades para 2023.	Concretização da análise	Concretização	Sim
Ação 3: Garantir a participação dos não docentes em ações de formação	Nº de ações de formação por funcionário	2	Sim
Ação 4: Incentivar e facilitar a participação dos não docentes em mobilidades internacionais	Nº de mobilidades internacionais	3	Parcial
Ação 5: Promover ações ou a participação em programas que promovam o bem-estar dos não docentes	Nº de ações realizadas	2	Sim
Ação 6: Promover reuniões formais e informais para discussão de assuntos de interesse comum	Média mensal de reuniões realizadas	1	Sim

Ao nível da qualificação dos funcionários não docentes, foram frequentadas 19 diferentes ações de formação, de acordo com as necessidades previamente identificadas, distribuídas por 8 trabalhadores ativos. No total os trabalhadores

acumularam 34 participações, representando uma média de 4,3 ações por funcionário. De referir que durante o ano de 2022, mantiveram-se em baixa prolongada 2 assistentes técnicas. Por outro lado, a Direção incentivou a participação em mobilidades internacionais, como forma de desenvolvimento profissional e pessoal, tendo em 2022 sido concretizadas 2 mobilidades de *staff*.

Ao nível da promoção do bem-estar, a Direção incentivou a participação em atividades do IPS, tais como, a caminhada pela arrábida, a participação no clube de leitura ou no teatro IPS, disponibilizando horas de trabalho para o efeito. Sempre que possível, desenvolveram-se pequenos encontros de confraternização da equipa, comemorando datas específicas, como por exemplo os aniversários ou o jantar de Natal. Consideramos, contudo, que muito existe por fazer, sendo fundamental o reforço da equipa e a disponibilização de mais tempo para a organização destas atividades. Por outro lado, procurou-se incrementar o nível de motivação e compromisso dos trabalhadores, tendo existido reuniões regulares, individuais e coletivas, formais ou informais, de forma a fomentar a comunicação e participação de todos nos processos de Escola.

2.3. Eixo 3: Recursos Físicos e Digitais

Objetivos operacionais identificados:

1. *Edifício renovado e mais sustentável*
2. *Reforço das estruturas digitais*

2.3.1. Edifício Renovado e Mais Sustentável

O plano de atividades previa um conjunto de investimentos estruturantes para os próximos anos. A concretização destes investimentos envolve valores financeiros elevados e procedimentos de contratação pública bastante complexos, pelo que a previsão da sua concretização, é fortemente influenciada por fatores de difícil controlo pela Escola. Contudo, entendemos que a Direção tudo deve fazer para que esses investimentos se tornem uma realidade, mantendo a sua concretização como um objetivo anual (tabela 13). No ano de 2022 foram feitos vários investimentos de

manutenção, alguns de montante significativo, mas o investimento de requalificação dos acessos pedonais na zona envolvente do edifício e a instalação do bar externo, correspondendo à ação 3 ficou adiado para 2023. Esta situação foi agravada pela ausência de resposta ao primeiro concurso público emitido pelo IPS, o qual foi necessário rever, essencialmente devido à conjuntura inflacionista verificada. Espera-se assim que a conclusão deste investimento ocorra no próximo ano.

Tabela nº13 – Cumprimento do Objetivo “Edifício renovado e mais sustentável”

Objetivo	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Concretização de investimentos estruturantes	Nº de investimentos concluídos	1	Não
Intervenções de manutenção com efeito na sustentabilidade do edifício	Nº de intervenções de manutenção concluídas	1	Sim

Relativamente a intervenções de manutenção com efeito na sustentabilidade do edifício, em várias seções da Escola foi executada a substituição do sistema de iluminação por lâmpadas *Led*, contribuindo assim para a redução dos consumos energéticos. Esta foi uma das intervenções levadas a cabo na ESCE em 2022 para a requalificação dos espaços e sua manutenção. Outras intervenções foram efetuadas, como por exemplo, a substituição dos estores no átrio e zona do bar principal, o desmantelamento do bar do piso térreo, ou a intervenção na caldeira e ar condicionado. Relativamente ao processo de reestruturação das instalações sanitárias, houve uma primeira visita aos espaços, embora não tenha sido possível iniciar o procedimento para a obra face ao montante expectável. Como consequência foi decidido fazer um levantamento dos problemas em todas as casas de banho do edifício e contratualizado um serviço de reparação e substituição dos equipamentos sanitários estragados ou em estado avançado de desgaste.

Na tabela 14 são expostas todas as ações propostas no plano de atividades. Para além das já mencionadas, a ESCE conjuntamente com o Núcleo de Gestão de Infraestruturas do IPS elaborou um plano de investimento para os próximos três anos, tendo o mesmo sido alvo de monitorização através de reunião regulares de acompanhamento. Em 2023

este plano terá de ser revisto, adaptando-o à nova conjuntura económica e às prioridades da ESCE/IPS.

Tabela nº14 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Edifício renovado e mais sustentável”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Realização de um plano de investimento.	Plano de Investimento concluído	Concretização	Sim
Ação 2: Monitorização dos investimentos com a Presidência do IPS.	Nº de reunião de acompanhamento	4	Sim
Ação 3: Instalação de bar exterior e requalificação de zona envolvente.	Instalação concluída	Concretização	Não
Ação 4: Iniciar processo de reestruturação das casas de banho.	Iniciar o processo	Concretização	Parcial
Ação 5: Realização de ações de manutenção e requalificação dos espaços	Nº de ações efetuadas	3	Sim

2.3.2. Reforço das Estruturas Digitais

Essencial para o reforço de um ensino/aprendizagem adequado às novas exigências de mercado, a ESCE realizou durante o ano de 2022, várias aquisições de material informático e de soluções digitais para uso em unidades curriculares dos diferentes cursos.

Dos diversos investimentos efetuados podem ser destacados os seguintes:

- Rose Education: Solução ERP na Cloud;
- CESIM: Business Simulation Games;
- Odo: Open-Source ERP and CRM;
- SIMBOUND: Digital Marketing Simulation;
- Power BI: Data Visualization;
- SAP: ERP Software Solutions;
- ArcGIS: ArcGIS Pro | Software de Mapeamento SIG 2D & 3D;
- SABI – Sistema de Análise de Balanços Ibéricos (base de dados).

Tabela nº15 – Cumprimento do Objetivo “Reforço das estruturas digitais”

Objetivo	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Aumento da capacidade do parque informático e soluções digitais	Nº de investimentos concluídos	5	Sim

Para reforço da capacidade do parque informático em sala de aula e de apoio à atividade docente, a ESCE integrou no procedimento de aquisição de equipamento informático do IPS os seguintes equipamentos:

- 30 portáteis;
- 35 portáteis de alto desempenho com placa gráfica dedicada;
- 35 *headsets*;
- 35 webcams;
- 35 Desktops de alto desempenho;
- 15 ratos ergonómicos;
- 100 monitores;
- 2 computadores de processamento elevado;
- Impressora laser (trabalhos gráficos).

Este procedimento de aquisição efetuado ao abrigo de financiamento PRR, permitirá dotar os laboratórios de computadores atualizados, bem como, dois computadores de capacidade elevada de processamento, para utilização em unidades curriculares de licenciatura como *Big Data*, no novo Mestrado de Ciência de Dados para Empresas, ou mesmo em outros cursos breves na área.

De referir que em 2022, o IPS iniciou a revisão e reforço do sistema *Wireless*, o qual deverá ficar concluído em 2023, proporcionando as necessárias condições informáticas de trabalho para trabalhadores e estudantes.

Tabela nº16 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Reforço das estruturas digitais”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Procedimento para aquisição de novos equipamentos informáticos.	Nº de equipamentos incluídos no procedimento	80	Sim
Ação 2: Aumento dos softwares e soluções digitais de apoio ao processo de ensino/aprendizagem	Nº de novas soluções digitais	1	Sim
Ação 3: Promoção e participação em reuniões com empresas de base tecnológica	Nº de reuniões com empresas	4	Sim

Ao nível da promoção e participação em reuniões com empresas de base tecnológica, quer por iniciativa da Direção, quer das Coordenações de Curso, foram realizadas mais de uma dezena de reuniões. Foram promovidos contactos com empresas empregadoras na área, tendo em vista o estabelecimento de protocolos e o desenvolvimento de ações de formação específicas, assim como, reuniões com fornecedores de soluções digitais, procurando-se desenvolver parcerias e adquirir ferramentas essenciais para o desenrolar das atividades pedagógicas inovadoras e mais adequadas às tendências de mercado.

2.4. Eixo 4: Governação e Organização Interna

Objetivos operacionais identificados:

1. *Governação participada e transparente;*
2. *Reorganização dos processos internos.*

2.4.1. Governação Participada e Transparente

Um dos objetivos do plano de atividades centrava-se no aumento da perceção relativamente à participação e transparência. Neste âmbito foram desenvolvidas várias ações que de uma forma geral contribuíram para o reconhecimento pela comunidade e órgãos internos, da gestão baseada na “*accountability*” das suas atividades e processos desenvolvidos na Escola e no IPS. Apesar deste reconhecimento, não foi possível ainda

instituir um procedimento oficial de recolha desta informação, pelo que considerámos o objetivo como parcialmente concretizado.

Tabela nº17 – Cumprimento do Objetivo “Governança participada e transparente”

Objetivo	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Perceção das estruturas internas relativamente à participação e transparência	Avaliação positiva dos diversos órgãos internos	100% dos órgãos	Parcial

Na tabela 18 são sintetizadas as ações identificadas no plano de atividades de 2022 a este nível. Relativamente à promoção do debate e à reflexão interna sobre as opções de gestão e decisões de funcionamento da Escola, a Direção levou a cabo reuniões periódicas com os órgãos internos através de reuniões com as presidências dos Conselhos Técnico-Científico (CTC) e Pedagógico (CP), reunião de Conselho de Coordenação (com coordenadores de departamento) e reuniões com coordenações de curso, sempre que se justificassem discutir assuntos, quer estruturantes de Escola, quer ao nível da gestão corrente. No caso do CTC e do CP, a Direção teve igualmente uma participação ativa promovendo o debate e transmitindo informações relevantes para o funcionamento da Escola.

Em 2022 foram promovidas 2 reuniões gerais de docentes antes do começo de cada semestre, essencialmente com a preocupação de prestar contar, informar sobre a organização da atividade letiva, bem como ouvir todos os intervenientes sobre questões relativas ao funcionamento da ESCE. Para reforçar a participação de todos na vida da Escola foi, no primeiro trimestre de 2022, implementado no sistema de informação uma funcionalidade para recolha de sugestões de docentes e não docentes. A Direção procurou responder a todas as sugestões e implementar melhorias identificadas, sempre que tal foi possível. O prazo de resposta não foi o mais célere, em função dos condicionalismos já referidos ao nível da estrutura de apoio administrativo.

A comunicação institucional foi igualmente um foco em 2022, com a criação de diversos conteúdos multimédia de apoio à divulgação dos cursos, com destaque para a elaboração de vídeos de apresentação dos mestrados. A aposta numa maior presença nas redes sociais foi também concretizada, com a dinamização de contas institucionais

no Twitter, Instagram e LinkedIn. A estas ações esteve associado um trabalho profundo de revisão e remodelação dos materiais gráficos de divulgação de oferta formativa e de eventos, bem como a criação de mecanismos de divulgação regulares para a comunidade.

Tabela nº18 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Governança participada e transparente”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Promover reuniões gerais de docentes e não docentes no sentido de prestar contas e ouvir todos a comunidade.	Nº de reuniões promovidas	2	Sim
Ação 2: Implementar um canal de recolha de opiniões e sugestões	Implementação da ação	Concretização	Sim
Ação 3: Melhorar a comunicação interna com a comunidade	Nº adicional de ações de comunicação interna	2	Sim
Ação 4: Aumentar o nível de informação constante em documentos institucionais	Aumento do nível de prestação de contas	Concretização	Parcial
Ação 5: Participar ativamente nas discussões centrais sobre a atividade do IPS	Nível de participação	95%	Sim
Ação 6: Participar em ações que promovam, internamente, a sustentabilidade e a responsabilidade social	Nº de ações participadas	4	Sim

Ao nível do aumento da prestação de informação em documentos institucionais, identificamos esta ação como parcialmente concretizada. Apesar de o próprio plano de atividades de 2022 já conter um incremento de informação e de regularmente as reuniões de órgãos estarem suportados num maior nível de informação, entendemos que pelo facto dos principais documentos de gestão só serem apresentados em 2023, o nível de prestação de informação pretendido está parcialmente concretizado.

O modelo de governação participada implica também uma participação ativa nas discussões fundamentais do IPS. Neste âmbito, a ESCE esteve sempre presente nas grandes decisões, sendo membro ativo no Conselho de Gestão alargado, Conselho Geral, Conselho Académico, e nos mais diversos grupos de trabalho constituídos para os devidos processos. Uma especial menção para a participação ativa da ESCE no

desenvolvimento do projeto de Escola do Litoral Alentejano em Sines, num conjunto de reuniões e atividades no último trimestre do ano.

Por fim, a ESCE participou em várias ações ou grupos de trabalho que visavam a promoção da sustentabilidade e responsabilidade social, como por exemplo:

- Participação na Comissão para a Sustentabilidade do IPS;
- Participação e coordenação local no Programa Eco-Escolas do IPS;
- Participação em atividades de voluntariado, como o Banco Alimentar contra a Fome;
- Participação na Comissão para as Necessidades Educativas Especiais do IPS;
- Participação na Comissão de Ética do IPS.

2.4.2. Reorganização dos Processos Internos

No âmbito do apoio administrativo e de reorganização de processos, o número atingido de intervenções ultrapassou o total de 5, pelo que este é um objetivo identificado como cumprido. Contudo, a instabilidade verificada na estrutura de apoio não docente implicou algumas limitações no âmbito de aplicação dos processos.

Tabela nº19 – Cumprimento do Objetivo “Reorganização dos processos internos”

Objetivo	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Intervenções desenvolvidas ao nível do apoio administrativo e de revisão de processos	Nº de intervenções	5	Sim

Apesar das limitações na estrutura administrativa, foram efetuadas diversas ações no âmbito da reorganização de processos, tais como, a reorganização dos processos de financiamento de CTeSP, dos processos de estágio (angariação de ofertas de estágio, alocação de estágio e provas públicas), do registo e comunicação de eventos, da emissão de declarações relativas à atividade do docente. Por outro lado, a ESCE participou ativamente em reuniões para a redefinição de processos a incluir no novo sistema de gestão documental do IPS, como são exemplo, o processo de contratação de docentes,

o processo de deslocações em serviço ou o processo de prestação de serviços ao exterior.

Tabela nº20 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Reorganização dos processos internos”

Objetivo / Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Promover a reorganização de processos	Nº de procedimentos reestruturados	4	Sim
Ação 2: Participar na definição de procedimentos, no âmbito da implementação da solução de gestão documental	Nº de procedimentos com intervenção ESCE	3	Sim
Ação 3: Participar na discussão dos processos ao nível do sistema de qualidade do IPS	Nº de processos com intervenção ESCE	6	Sim
Ação 4: Constituir uma unidade local de melhoria contínua	Criar a unidade local de melhoria contínua	1	Sim
Ação 5: Garantir procedimentos administrativos com impacto sobre a atividade dos Coordenadores de Curso	Nº de procedimentos implementados	3	Sim

Ao nível da qualidade, a Direção da ESCE fez parte dos diferentes grupos de trabalho para a definição de processos, enquadrados com o sistema de qualidade do IPS, sendo um trabalho contínuo ao longo do ano. Ainda a este nível foi constituída a unidade local de melhoria contínua, estruturada de acordo com a organização do sistema de qualidade interno.

Apesar das atividades desenvolvidas, reconhece-se que muito ainda está por fazer ao nível da reorganização de processos e essencialmente no reforço da estrutura administrativa que garanta a sua eficiente aplicação.

2.5. Eixo 5: Investigação e Prestação de Serviços Especializados

Objetivos operacionais identificados:

1. Promover a produção científica;
2. Promover a transferência de conhecimento.

2.5.1. Promover a produção científica

A tabela 21 identifica as métricas estabelecidas para o objetivo de incremento da produção científica. A este nível utilizou-se como referência o aumento de publicações registados no Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) do IPS, uma vez que este é constituído, em mais de 95%, por docentes da ESCE. Contudo, à data do presente relatório, não existiam ainda dados publicados relativamente ao ano de 2022, sendo expectável que os indicadores continuem a subir, em virtude da dinâmica crescente dos últimos anos. No último relatório de atividades do CICE, relativo ao período de 2018 a 2021, podemos constatar um crescimento de 11% nas publicações dos membros do CICE em 2021 face a 2020. Se comparamos com o início do período (2018), o aumento atinge os 142%.

Por outro lado, assistimos ainda a um maior envolvimento dos docentes da ESCE em projetos de investigação nacionais e internacionais, como são exemplos o projeto *SHIFT - Sustainability-oriented, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism marketing* (projeto FCT), o projeto *ROADWine - RoadMap* para o Setor do Vinho na Península de Setúbal (projeto IPS) ou o projeto *SINES NEXUS* (agendas mobilizadoras PRR), a maioria em parceria com outras instituições de ensino superior.

Tabela nº21 – Cumprimento do Objetivo “Promover a produção científica”

Objetivo	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Aumento da produção científica dos docentes	% de aumento de publicações no CICE	+10%	N.D.
Aumento da participação em projetos de investigação	% de aumento de docentes em projeto de investigação	+10%	Sim

No decorrer de 2022 foram estabelecidas algumas ações com o intuito de promover a participação em atividades ou organismos de carácter científico. Neste sentido, para a inserção em projetos E³UDRES² foi atribuído um total de 8 horas semanais de dispensa de serviço letivo, distribuída por 4 docentes. Ao nível da inserção redes internacionais com impacto na investigação, a ESCE participou institucionalmente na *working package*

- 4 “researchers” da E³UDRES², na rede Businet, assim como em outras redes de investigação através do dinamismo individual dos docentes/investigadores.

Tabela nº22 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Promover a produção científica”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Atribuição de horas de dispensa de serviço letivo para coordenadores de projetos, investigadores no âmbito da E ³ UDRES ² ou outros incentivos à investigação	Nº horas de dispensa de serviço letivo (ano 2022/2023)	8	Sim
Ação 2: Apoiar o CICE no desenvolvimento dos seus objetivos, sempre que esteja nas competências da ESCE	% de reposta a solicitações do CICE	100%	Sim
Ação 3: Participar institucionalmente ou incentivar a participação de docentes em redes internacionais	Nº de participações em redes de investigação	2	Sim
Ação 4: Organizar ou apoiar a organização de eventos de carácter científico.	Nº de eventos organizados na ESCE	3	Sim

Neste último ano a ESCE através da Direção e seus docentes, organizou vários eventos de carácter científico, destacando-se:

- IV Jornadas Científico-Pedagógicas de Inovação e Sustentabilidade – “Mobilidade e Circularidade: Territórios Inteligentes e Sustentáveis (janeiro 2022);
- IV Seminário Internacional de Vulnerabilidades Sociais e Saúde (maio 2022);
- Economic Symposium IES – “*Opportunities in the post-Covid era*” (novembro 2022); ou
- *1st International Workshop on Entrepreneurship Innovation and Technology in Tourism and Hospitality* (novembro 2022);

2.5.2. Promover a transferência de conhecimento

Ao nível da transmissão de conhecimento, o plano de atividades identificou 2 principais áreas de atuação, designadamente a prestação de serviços ao exterior (PSE) e o apoio a atividades de empreendedorismo na estrutura IPS. O aumento das atividades de transferência de conhecimento foi superior a 10%, tendo para tal facto contribuído

essencialmente a manutenção das atividades regulares e a realização de novas ações, como é o caso da participação na Comissão de *Spin-offs* do IPS, no processo de avaliação de patentes ou num maior envolvimento em PSE centralizadas nos serviços centrais do IPS.

Tabela nº23 – Cumprimento do Objetivo “Promover a transferência de conhecimento”

Objetivo	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Aumento das atividades de transferência de conhecimento	% de aumento das atividades de transferência conhecimento	+10%	Sim

Ao nível das ações definidas no plano de atividade (tabela 24), foram atingidas as metas propostas em quatro das cinco ações. No processo das PSE, garantiu-se a resposta e decisão de aprovação em menos de 5 dias úteis, sempre que os processos se encontrassem bem instruídos. Por outro lado, o número de docentes envolvidos em PSE foi de 35, tendo duplicado o valor face a 2021, fundamentalmente devido ao arranque em pleno do Projeto Envolver em Angola, em cooperação com o IAPMEI e INAPEM, e que configura uma PSE de cerca de 2 milhões de euros. Esta é uma PSE de grande dimensão, centralizada no IPS, com a participação de 18 docentes da ESCE. Conjuntamente com a participação na PSE/Projeto RETFOP, conseguiu-se atingir a meta proposta para a ação 3.

Relativamente às atividades de apoio ao empreendedorismo, a ESCE, em 2022, tem um total de 10 tutores na IPStartup para diferentes áreas das ciências empresariais e tecnologias de informação. Contudo, neste ano, o apoio aos projetos Poliemprende foram centralizados em apenas um docente/tutor, pelo que se considera a meta da ação 4 como não atingida face à métrica proposta para o indicador.

Tabela nº24 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Promover a transferência de conhecimento”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Melhorar o tempo de análise e parecer às propostas de prestações serviços especializados (PSE)	Nº dias uteis para emitir parecer às propostas de PSE	5	Sim
Ação 2: Aumentar o número de docentes envolvidos PSE	Nº de docentes envolvidos	> 5	Sim
Ação 3: Participar em PSE de grande dimensão, centralizadas no IPS	Nº de participações	2	Sim
Ação 4: Participar na estrutura de apoio aos projetos IPS no Poliempreende	Nº de docentes envolvidos	2	Não
Ação 5: Participar no programa de mentoria e de apoio às empresas incubadas na IPS <i>Startup</i>	Nº de docentes envolvidos	5	Sim

2.6. Eixo 6: Internacionalização e Ligação à Comunidade

Na dimensão de ligação à envolvente externa nacional e internacional foram estabelecidos os seguintes objetivos:

1. Incrementar os Níveis de Internacionalização;
2. Promover um Maior Envolvimento com a Comunidade.

2.6.1. Incrementar os Níveis de Internacionalização

Na análise aos estudantes inscritos o eixo 1, foi possível identificar uma maior atividade de mobilidade internacional ao nível do acolhimento de estudantes internacionais, quer ao abrigo do programa Erasmus, quer provenientes de países de língua portuguesa (Brasil e PALOP). Contudo, reconhecendo-se a menor dimensão da mobilidade dos nossos estudantes para o exterior, no plano de atividades foram estabelecidas ações que viessem facilitar esta vertente de internacionalização. Essas ações concorreram para uma concretização das métricas de objetivo propostas e identificadas na tabela 25.

Tabela nº25 – Cumprimento do Objetivo “Incrementar os níveis de internacionalização”

Objetivo	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Aumento do número de estudantes e docentes com experiência de internacionalização	% de aumento de estudantes envolvidos	+ 10%	Sim
Aumento do número de projetos internacionais	Nº de novos projetos inseridos no CIMOB / E ³ UDRES ²	+ 2	Sim

Ao nível de mobilidade Erasmus, no ano de 2021 (considerando o semestre par de 2020/2021 e o semestre ímpar de 2021/2022) a ESCE tinha 14 estudantes a participar no programa regular ou em BIP (*Blended Intensive Programmes*), sendo que em 2022, o número subiu para 34, representando um aumento de cerca de 143%. Para este resultado, foi decisivo o esforço da Coordenação da Mobilidade na procura de disseminar o programa e incentivar os estudantes à participação. Por outro lado, a identificação de afinidades entre os planos curriculares dos cursos ESCE e de parceiros internacionais permitiu agilizar a correspondência de creditações para os estudantes que pretendam fazer mobilidade Erasmus (ação 6, tabela 26). A participação de estudantes na E³UDRES² em 2022 colaboraram nas diversas atividades (*Hackaton* e *Bootcamps*) 5 estudantes da ESCE, mais 3 que o número registado em 2021. Apesar deste aumento, não foi possível atingir a meta de 6 estudantes definida como métrica da ação 3.

Relativamente aos docentes, a participação em mobilidade Erasmus de ensino e formação quase que duplicou, sendo que, contudo, 2022 foi um ano excepcional, face ao número acumulado de bolsas disponíveis referentes aos anos COVID. Igualmente registou-se um aumento considerável de docentes ESCE nas atividades da E³UDRES², quer através da participação nos diferentes *working packages*, quer através de novos projetos internacionais, como são o caso do projeto E.I.N.S. e do projeto Ent-r-e-novators, que no incluem no total 12 docentes da ESCE. Estes novos projetos internacionais juntam-se aos projetos KADABA e DIGITOOL, que se estima finalizem em 2023. Para promover este nível de envolvimento na E³UDRES² foi autorizado perto de 1 ETI de dispensa de serviço docente (ação 2).

Tabela nº26 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Incrementar os níveis de internacionalização”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Promoção das oportunidades de mobilidade entre estudantes e docentes	Nº de atividades desenvolvidas	4	Sim
Ação 2: Atribuição de horas de dispensa de serviço letivo para atividades da E ³ UDRES ² (não considerando a investigação)	Nº horas de dispensa de serviço letivo (ano 2022/2023)	4	Sim
Ação 3: Incentivar os estudantes a participar em atividades da E ³ UDRES ² (não considerando a investigação)	Nº de estudantes envolvidos	6	Não
Ação 4: Participar institucionalmente ou incentivar a participação de docentes em redes internacionais	Nº de participações em redes	2	Sim
Ação 5: Promoção de atividades de “internacionalização em casa”	Nº de atividades desenvolvidas	3	Parcial
Ação 6: Iniciar o processo de revisão de parcerias estratégicas e afinidade aos cursos da ESCE	Nº de reuniões com a coordenação de mobilidade	2	Sim

Tal como já referido anteriormente, a Coordenação efetuou diversas sessões de divulgação das oportunidades de mobilidade, em vários cursos da ESCE, sensibilizando os estudantes para a importância da experiência internacional. Igualmente foram feitas diversas ações de disseminação destas oportunidades pelos docentes, quer por e-mail, quer por contacto direto.

No que toca ao desenvolvimento de atividades que promovam a “internacionalização em casa”, em outubro de 2022, voltou a ocorrer de forma presencial, na ESCE, a *International Business Week*, bem como a fase final do projeto BIP designado de “*Exit-EXchange Intensive Training on Entrepreneurship*”. Estas duas atividades contaram com um total de 45 estudantes internacionais e 10 docentes de instituições parceiras, distribuídas por 8 países (Áustria, Alemanha, Bélgica, Chéquia, França, Países Baixos, Letónia e Polónia). Participaram ainda cerca de 30 estudantes nacionais, quer nas atividades pedagógico-científicas, quer na organização de ambos os eventos. Diversos estudantes tiveram igualmente oportunidade de participar na organização dos seminários internacionais que decorrem na ESCE em 2022, sendo mais uma experiência

que contribuiu para o desenvolvimento de competências em ambiente internacional. Apesar de se ter atingido o número de atividades previstas para a ação 5, consideramos esta como parcialmente cumprida, em virtude de ter ficado por concretizar, o ajustamento do módulo internacional, de forma a permitir a participação dos estudantes nacionais, sendo esta uma ação considerada prioritária pela Direção para o reforço da “internacionalização em casa”.

Por fim, referir a participação ativa, no ano de 2022, em redes internacionais, como a Businet, a rede de *Business Week* ou a rede de parceiros E³UDRES², as quais contribuem para o aumento da mobilidade internacional e para o desenvolvimento de projetos internacionais em parceria.

2.6.2. Promover um Maior Envolvimento com a Comunidade

Centrado na missão da ESCE e do IPS, estabeleceu-se como objetivo o aumento dos projetos e atividades com a comunidade (tecido empresarial e instituições públicas da região), representando uma inversão face ao período da pandemia. Conseguiu-se atingir as diferentes metas estabelecidas para as 7 ações definidas no plano de atividades e que visavam promover a cooperação com a comunidade (tabelas 27 e 28).

Tabela nº27 – Cumprimento do Objetivo “Promover um maior envolvimento com a comunidade”

Objetivo	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Aumento do número de projetos e atividades com a comunidade	% de aumento de atividades com a comunidade	+ 10%	Sim

No âmbito da relação com o mercado de trabalho e cooperação através de estágios a ESCE registou estágios com um total de 288 empresas, representando um aumento de 26% face a 2021. O número total de estagiários em 2022 foi de 416, mais 18% do que o valor registado no período anterior.

No que se refere ao uso dos laboratórios temáticos, não foi possível retomar o nível das atividades pré-pandemia, mas conseguiu-se cumprir com a meta estabelecida. Tal como

referido no ponto 2.1.3. decorreram em ambiente de laboratório atividades / workshops com parceiros essencialmente tecnológicos e de sistemas de informação, tais como a Tec nibite, Primavera, SAP ou Artsoft.

Tabela nº28 – Cumprimento das Ações do Objetivo “Promover um maior envolvimento com a comunidade”

Ações	Indicador	Meta 2022	Cumprimento
Ação 1: Desenvolver esforços para incrementar o número de empresas com protocolo de estágio com a ESCE	% de aumento do número de empresas	+ 10%	Sim
Ação 2: Retomar as atividades com organizações externas, através do uso dos laboratórios	Nº de atividades realizadas	4	Sim
Ação 3: Participar em órgãos sociais de organizações da região ou em comissões de trabalho	Nº de docentes envolvidos	4	Sim
Ação 4: Incentivar o desenvolver projetos aplicados com impacto na região envolvente	Nº de projetos em curso	2	Sim
Ação 5: Promover reuniões com organizações externas para a promoção de atividades conjuntas	Nº de reuniões (organizações envolvidas)	10	Sim
Ação 6: Promover ações breves de formação para as comunidades locais e organizações parceiras	Nº de ações realizadas	4	Sim
Ação 7: Promover ações culturais e artísticas nos espaços da ESCE abertos à comunidade	Nº de ações realizadas	2	Sim

Vários docentes da ESCE têm participação em órgãos ou comissões de trabalho de entidades da região, por exemplo, no Sines Tecnopolo (vice-presidente), nas Plataformas Supraconcelhias Lisboa e Vale do Tejo da Segurança Social, nos CLAS Palmela e em diferentes autarquias da região.

Ao nível da transferência de conhecimento para a região, durante 2022 estavam em cursos diversos projetos de investigação com impacto regional, como são exemplo, o SEANET (rede para a criação de negócios inovadores e sustentáveis em turismo de mar em Setúbal), o ROADWine (*roadmap* para o setor do vinho na península de Setúbal) o Discover@Setúbal (desenvolvimento e Inovação de protocolos de testagem, de estudos cinéticos de anticorpos pós-imunidade e de zoonoses no âmbito da COVID no estuário do Sado e região de Setúbal) ou o SINES NEXUS (promoção da transição digital e

ecológica do setor dos transportes e da logística). A participação estendes também a projetos de intervenção social como a colaboração com as oficinas de organização e a ação do programa "Nosso Bairro, Nossa Cidade". Ainda em 2022 foi publicado pela Câmara Municipal de Setúbal (CMS), o livro "Mercado do Livramento de Setúbal: Um ecossistema de Sustentabilidade" da autoria de docentes da ESCE e decorrente de projeto terminado em 2021.

Outras ações de disseminação de conhecimento foram promovidas em 2022, designadamente em ações breves de formação no âmbito do ninho de empresas da CMS o Ninho de Empresas da CMS, sobre Técnicas de Comunicação com o Público, Marketing Digital e sobre Introdução à Logística (Carlos Alves). Na Câmara Municipal de Alcochete docentes da ESCE colaboraram ainda em atividades e numa workshop sobre Literacia Financeira, em parceria com o Banco de Portugal.

Por fim, nesta fase pós-pandemia conseguimos retomar o nível de atividades de âmbito cultural e artístico, desenvolvidas essencialmente no seio da Biblioteca ESCE. Destas ações destacam-se:

- Exposição do pintor Pedro César Teles, "In situ", de 7 de março a 18 de abril;
- Exposição coletiva da ARTISET, com 26 artistas, "Arte Setúbal 2022" de 5 de maio a 24 de junho;
- Exposição do pintor Hugo da Silva, "da terra e do mar", de 7 de outubro a 30 de novembro;
- Sessões regulares do Clube de Leitura, incluindo o encontro com o escritor José Milhazes a 25 de maio;
- 1º Torneio de xadrez no qual participaram 12 participantes nacionais e internacionais, entre 5 e 16 de dezembro.

3. Orçamento

Na tabela 29 é apresentado a execução do orçamento em 2022, bem como o orçamento previsional e a execução orçamental do ano anterior, permitindo uma visão evolutiva da situação orçamental.

Tabela nº29 – Orçamento ESCE 2022

Receitas	Executado 2022	Previsto 2022	Executado 2021
Receita do Orçamento de Estado			
Receita Orçamento Estado	3 872 220 €	3 513 628 €	4 148 099 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	3 872 220 €	3 513 628 €	4 148 099 €
Receita de Outras Fontes Financiamento			
Propinas	1 833 394 €	1 841 789 €	1 354 948 €
Emolumentos	255 639 €	200 000 €	244 882 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	38 893 €	25 000 €	44 068 €
Outras Receitas	21 559 €	1 062 852 €	52 747 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2 149 484 €	3 129 641 €	1 696 645 €
Integração de Saldos			
Integração de Saldos	3 482 367 €	3 482 367 €	3 583 582 €
Total da Receita	9 504 071 €	10 125 636 €	9 428 326 €
Despesas			
	Executado 2021	Orçamento 2022	Executado 2021
Despesas com o pessoal	5 702 766 €	6 239 711 €	5 322 209 €
Aquisição de bens e serviços	341 337 €	374 626 €	328 849 €
Transferências correntes	17 873 €	1 575 €	27 568 €
Outras despesas correntes	24 590 €	17 357 €	25 980 €
Aquisição de bens de capital	359 €	10 000 €	241 353 €
Total da Despesa	6 086 925 €	6 643 269 €	5 945 959 €
Saldo	3 417 145 €	3 482 367 €	3 482 367 €
Indicadores			
% Receitas Orçamento de Estado:	40,7%	34,7%	44,0%
% Receitas Próprias:	22,6%	30,9%	18,0%
% Saldos Integrados	36,6%	34,4%	38,0%
% Despesas com Pessoal:	95,9%	93,9%	89,5%
% Despesas correntes	6,5%	5,9%	6,4%
% Aquisição de bens de capital	0,0%	0,2%	4,1%

Numa breve análise à evolução das receitas, verifica-se um aumento das propinas cobradas face a 2021, embora ligeiramente abaixo da estimativa previsional. Este aumento da execução orçamental, levou a uma menor necessidade de reforço das verbas provenientes do orçamento de Estado e distribuídas pelo IPS às várias unidades orgânicas. No geral o peso das receitas próprias passou de 18,0% para 22,6%.

Já ao nível das “outras receitas”, a diferença face aos montantes previstos decorre do registo contabilístico do financiamento de CTeSP ser feito nas contas dos serviços centrais do IPS e transferidos para as Escolas como receitas do Orçamento de Estado.

Ao nível da despesa, destaca-se o aumento das despesas com pessoal, fruto do crescimento registado ao nível do corpo próprio e das atualizações salariais. Esta componente assume um peso de 95,9% do total de despesa. Por outro lado, decorrente do atraso na execução dos investimentos previstos, a rubrica de “aquisição de bens de capital” apresenta um valor insignificante.

O saldo de gerência atribuído à ESCE e que transita para 2023 é de 3.417.145 euros, menos cerca de 55 mil euros face ao registado a 31/12/2021.

